

# IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

# NAB 68

Data base: **Fevereiro/2022**

Publicado em: **Abril/2022**

# Análise ESPECIAL

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **AMANDA REIS E NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **JOSÉ CECHIN**



# Meio milhão de beneficiários a mais no Estado de São Paulo

Em fevereiro de 2022, 49 milhões de brasileiros possuíam um plano de saúde de assistência médico-hospitalar. A 68ª Nota de Acompanhamento de Beneficiários expôs que a busca por planos de saúde tem variado de uma Unidade da Federação para outra. O Estado de São Paulo foi destaque pois liderou o crescimento de vínculos.

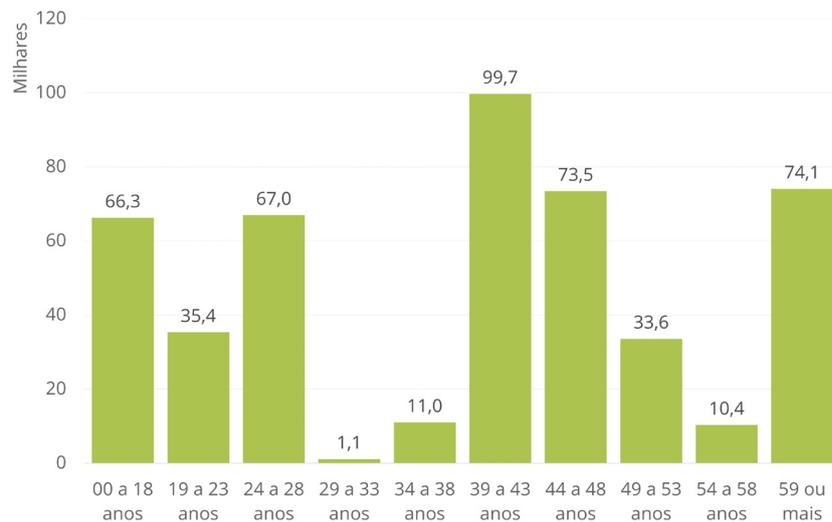
São Paulo possui números expressivos e relevância para os planos de saúde: é o Estado com o maior número de beneficiários e a maior taxa de cobertura por planos de saúde médico-hospitalares (38%). Em fevereiro de 2022, 17,7 milhões de paulistas possuíam este benefício, sendo 72,3% desses beneficiários em planos coletivos empresariais (aqueles ofertados pelas empresas aos seus colaboradores).

Para entender este comportamento em São Paulo, analisaram-se as contratações por faixa etária, município e tipo de contratação.

## Análise por faixa etária

Em São Paulo, entre fev/21 e fev/22, houve aumento de 472 mil beneficiários e crescimento entre todas as faixas etárias. Destaca-se que o maior aumento em termos percentuais ocorreu entre os com idade de 39 a 43 anos (6,0%), seguido de 44 a 48 (5,8%) e 24 a 28 (5,3%). Observa-se também que cresceu o número de idosos no mesmo período (74 mil novos vínculos ou +2,7%) (tabela A1 e gráfico A1).

**Gráfico A1- Saldo (em milhares) de beneficiários de assistência médico-hospitalar no Estado de São Paulo entre fev/21 e fev/22 segundo faixa etária de reajuste.**



Fonte: SIB/ANS/MS – 02/2022. Elaborado pelo IESS em Abr/22.

**Tabela A1. Número de beneficiários de assistência médico-hospitalar no Estado de São Paulo em fev/21 e fev/22 segundo faixa etária de reajuste e variação absoluta e percentual no período.**

FAIXA ETÁRIA	Nº DE BENEFICIÁRIOS		VARIÇÃO ENTRE FEV/21 E FEV/22	
	FEV/21	FEV/22	ABSOLUTO	%
00 a 18 anos	3.949.087	4.015.358	66.271	1,7
19 a 23 anos	1.113.926	1.149.282	35.356	3,2
24 a 28 anos	1.266.501	1.333.479	66.978	5,3
29 a 33 anos	1.554.634	1.555.766	1.132	0,1
34 a 38 anos	1.754.789	1.765.835	11.046	0,6
39 a 43 anos	1.655.211	1.754.944	99.733	6,0
44 a 48 anos	1.271.307	1.344.776	73.469	5,8
49 a 53 anos	1.044.433	1.078.038	33.605	3,2
54 a 58 anos	927.625	937.979	10.354	1,1
59 ou mais	2.700.984	2.775.064	74.080	2,7
Inconsistente	201	190	-11	-5,5
<b>TOTAL</b>	<b>17.238.698</b>	<b>17.710.711</b>	<b>472.013</b>	<b>2,7</b>

Fonte: SIB/ANS/MS – 02/2022. Elaborado pelo IESS em Abr/22.

## Análise por Município

Dentre os municípios do Estado de São Paulo, observa-se no infográfico A1 que, entre fev/21 e fev/22, a capital paulista foi a que mais aumentou em número de beneficiários (102 mil), seguido de Guarulhos (35 mil), Sorocaba (19 mil), São Bernardo do Campo (16 mil) e Ribeirão Preto (16 mil) (infográfico A1). Em contrapartida, nesse mesmo período, houve queda de beneficiários em alguns municípios, como Barueri (-31 mil) e Atibaia (-4 mil).

**Infográfico A1. Ranking dos 10 maiores municípios do Estado de São Paulo com saldo positivo (entre fev/21 e fev/22) e total de beneficiários em fev/22.**

 <b>10 maiores saldo positivo</b>		
	Saldo (em mil) entre fev/21 e fev/22	Total de beneficiários em fev/22
<b>São Paulo</b>	<b>+ 102</b>	<b>5.897.954</b>
<b>Guarulhos</b>	<b>+ 35</b>	<b>576.385</b>
<b>Sorocaba</b>	<b>+ 19</b>	<b>323.285</b>
<b>São Bernardo C.</b>	<b>+ 16</b>	<b>442.924</b>
<b>Ribeirão Preto</b>	<b>+ 16</b>	<b>314.959</b>
<b>Campinas</b>	<b>+ 15</b>	<b>587.720</b>
<b>Mogi Cruzes</b>	<b>+ 12</b>	<b>149.835</b>
<b>Osasco</b>	<b>+ 10</b>	<b>315.807</b>
<b>Araraquara</b>	<b>+ 9</b>	<b>118.563</b>
<b>Santo André</b>	<b>+ 9</b>	<b>421.308</b>

Fonte: SIB/ANS/MS – 02/2022. Elaborado pelo IESS em Abr/22.

## Análise por Tipo de Contratação

No Estado de São Paulo, entre fev/21 e fev/22, houve aumento de beneficiários em planos coletivos empresariais - passou de 12,2 para 12,8 milhões (aumento de 597 mil vínculos ou +4,9%) (tabela A2).

**Tabela A2. Número de beneficiários de assistência médico-hospitalar no Estado de São Paulo em fev/21 e fev/22 e variação absoluta e percentual no período.**

FAIXA ETÁRIA	Nº DE BENEFICIÁRIOS		VARIÇÃO ENTRE FEV/21 E FEV/22	
	FEV/21	FEV/22	ABSOLUTO	%
Individual ou Familiar	3.336.652	3.272.145	-64.507	-1,9
<b>Total de Coletivos</b>	<b>13.883.019</b>	<b>14.420.465</b>	<b>537.446</b>	<b>3,9</b>
Coletivo Empresarial	12.210.976	12.808.364	597.388	4,9
Coletivo por Adesão	1.671.716	1.611.775	-59.941	-3,6
Coletivo Não Identificado	327	326	-1	-0,3
Não Informado	19.027	18.101	-926	-4,9
<b>TOTAL</b>	<b>17.238.698</b>	<b>17.710.711</b>	<b>472.013</b>	<b>2,7</b>

Fonte: SIB/ANS/MS - 02/2022. Elaborado pelo IESS em Abr/22.

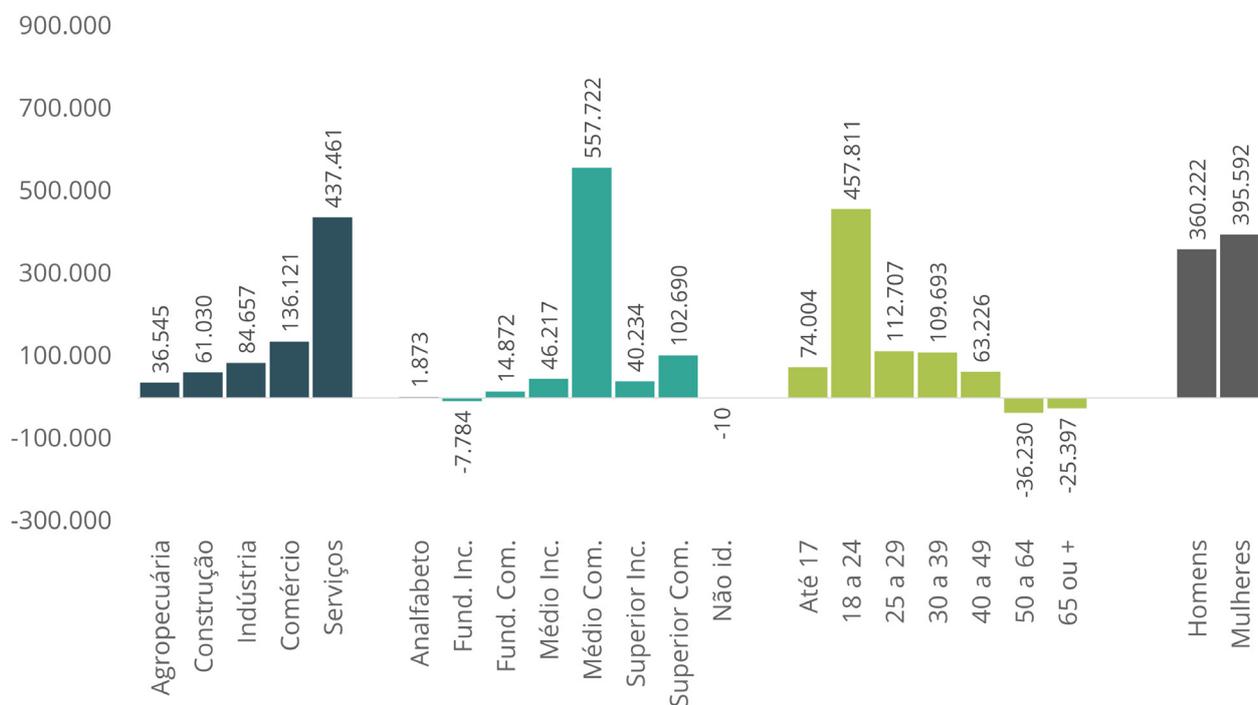
## DISCUSSÃO

Entre fevereiro de 2022 e o mesmo mês do ano anterior, o Estado de São Paulo apresentou saldo positivo de 472 mil beneficiários de assistência médico-hospitalar. Houve aumento em todas as faixas etárias, em especial, na de 39 a 43 anos (+5,8%). Entre os municípios paulistas, a capital do Estado foi destaque em números absolutos, aumento de 102 mil vínculos (+1,8%). Ao analisar por tipo de contratação do plano, verificou-se que houve crescimento de beneficiários em planos coletivos empresariais (ou seja, aumento de empregos que ofertam o plano de saúde como benefício para o colaborador).

Dados do Caged para o Estado de São Paulo mostram que, entre fev/21 e fev/22, o estoque acumulado de empregos formais passou de 12,0 para 12,8 milhões (saldo de 756 mil). Todos os setores cresceram no período, com destaque para Serviços (saldo de 438 mil). Entre faixas etárias, o maior saldo foi entre os com 18 a 24 anos (458 mil) e houve queda entre os com 50 anos ou mais (61,6 mil). Destaca-se que o saldo das contratações de mulheres foi maior do que o de homens (gráfico A2).

Enquanto houver saldo positivo de empregos formais no Estado, deverá haver tendência de crescimento do número de vínculos em planos coletivos empresariais e, conseqüentemente, do total de beneficiários (já que esses representam 72%). Observa-se também que embora o saldo de empregos formais tenha caído nas faixas etárias mais avançadas, o número de beneficiários aumentou – demonstrando a preocupação com a saúde e o esforço na contratação ou manutenção do plano.

Gráfico A2. Saldo (admitidos e desligados) acumulado dos últimos 12 meses encerrados em Fev/22 segundo grande grupamento de atividade econômica, grau de instrução, faixa etária e sexo no Estado de São Paulo.



**Fonte:** Novo Caged. Dado extraído e elaborado pelo IESS em 06/04/2022.

**Nota:** Inc. = incompleto e Com. = Completo. Agropecuária inclui pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura. Comércio inclui reparação de veículos automotores e motocicletas.

# Fontes

- I ANS. Sala de situação: [https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais\\_para\\_pesquisa/Perfil\\_setor/sala-de-situacao.html](https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html). Dados extraídos dia: 10/03/2022.
- I IBGE. Projeção das populações mensais do Brasil: 2000 - 2030. [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao\\_da\\_populacao/2013/default\\_tab.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default_tab.shtm).
- I BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos pelo IESS em 10/03/2022. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

# Notas Técnicas

- I Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: [http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas\\_beneficiario.htm](http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm)).
- I Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.
- I Para o cálculo da taxa de cobertura, dividiu-se o número de beneficiários pela projeção das populações mensais para o 1º dia de cada mês do IBGE (Período 2000-2030, Revisão 2018). Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS, a qual divulga os dados baseados na população brasileira de 2012.

# Equipe

Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**

Pesquisadora **AMANDA REIS A. SILVA**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

---

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno  
Ilustrações: Yurlick / Freepik



***IESS***

***INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR***

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42  
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP  
(11) 3706.9747  
contato@iess.org.br  
**www.iess.org.br**